

Novas instalações no Hospital de Base

(F. Sunde)
Os seis mil pacientes anuais da unidade de proctologia - especialidade médica relacionada a problemas do reto e ânus - do Hospital de Base de Brasília (HBDF) ganharam mais privacidade e conforto para cuidar de suas enfermidades. Foram inauguradas ontem as novas instalações do setor, que ganhou, após pouco mais de três meses de obras, mais um consultório (agora são três), mais uma sala de colonoscopia (exame de cólon) e outra de exames. Presente ao evento, o governador Joaquim Roriz anunciou que estuda a aquisi-

ção de um helicóptero para remoções entre hospitais públicos e de acidentados do trânsito.

A reforma da unidade teve início em abril, por problemas como a falta de privacidade para as pessoas consultadas. "Ouvia-se tudo o que se dizia no consultório. Isto incomoda muito, particularmente em proctologia, que lida com o pudor das pessoas", afirmou o chefe da unidade, Manuel Resende. Agora, os proctologistas do HBDF contam com mais um consultório (no total de três), mais uma sala de colonos-

copia (agora são duas) e outra de curativo - antes só havia uma para este fim. Sem contar divisórias mais discretas.

"Temos avançado bem na área preventiva e agora damos ênfase à área assistencial e curativa. A unidade foi totalmente reestruturada e equipada", comemorou o secretário de Saúde, Jofran Frejat, cuja pasta gastou R\$ 66,5 mil na obra. A área da proctologia aumentou em 25% e ganhou uma central exclusiva de ar condicionado.

No discurso de inauguração, o governador Roriz anunciou estar estudando a utiliza-

ção de um helicóptero para remoções entre unidades e no resgate de vítimas do trânsito. "Podemos comprar um helicóptero ou usar os já existentes, como o dos bombeiros", disse Roriz, que também prometeu empenho no reajuste salarial dos médicos. "Tenho solidariedade total com a área de Saúde e vou lutar para dar salários mais dignos aos médicos. O salário que é pago hoje nos envergonha", afirmou o governador, referindo-se à média de R\$ 2,6 mil a R\$ 3 mil pela jornada de 40 horas semanais. (R.L.)